ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO I | Estado do Amazonas—Porto Velho—Quinta-feira, 9 de Agosto de 1917 | N. 24

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defeza dos interesses regionaes

Gerente:—João Soares Braga.

Administrador:—Cincinato Elias Ferreira

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

Anno . . 25$000—Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
—Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada ao gerente.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

Reunião de industriaes

Mais de uma vez, temos-nos referido á reunião que os illustres industriaes do Matto-Grosso desejam levar a effeito na visinha villa de Santo Antonio, no proximo mez de Setembro.

Servindo á fronteira matto-grossense bem como ao Amazonas, o nosso intuito é trabalhar pelo bem commun da região porquanto, as duas zonas se confundem numa só, quando se trata do bem publico e do futuro deste rincão extremo, tão fertil e tão opulento de riquesas.

Nossa orientação tem sido esta e, se de onde em onde havemos-nos referido de modo mais franco ao procedimento irregular de autoridades matto-grossenses é justamente porque ellas têm dado lugar aos reparos aqui feitos.

Uma vez que temos publicado noticias sobre a reunião dos industriaes da fronteira matto-grossense, declaramos desde logo, que tal iniciativa se refere a assumptos de interesse regional dessa mesma fronteira, por isto que os industriaes se vêm asseddiados de mil difficuldades e vicissitudes, em virtude da incompetente administração por alli verificada.

O direito de reunião á qualquer classe, é assegurado pela propria Constituição Federal, não importando isto numa indisciplina dos particulares contra o poder publico, mais quando visa a defesa de interesses da communhão e do proprio Estado.

Em Santo Antonio, realisou-se identica reunião em 1914, na melhor harmonia de vistas, com a maior superioridade, sendo reconhecidos os seus beneficos effeitos.

Todas as autoridades locaes naquella epoca, prestigiaram a acção dos industriaes auxiliando-as em tudo, resultando o congraçamento dessa classe com o poder publico, numa demonstração eloquente de iniciativa fecunda e efficiente.

O governo do dr. Costa Marques, attendeu as reclamações que lhe foram levadas ao conhecimento, adoptando uma serie de providencias em beneficio da região.

Mas, naquelle tempo, o Santo Antonio gosava de paz e calma, obedecendo a uma orientação definida, consagrada ao estudo dos interesses geraes da região e, autoridade alguma se arreceiou da reunião dos operosos industriaes que alli vieram discutir com intelligencia, superioridade e isenção, assumptos de toda opportunidada no sentido do engrandecimento regional.

Estas considerações nos são suggeridas pela noticia chegada ao nosso conhecimento de que autoridades de Santo Antonio estão fasendo uma intriga junto ao Delegado Fiscal do Estado e a politicos de Cuyabá, de que os *industriaes, com essa reunião, têm o intuito de pedir a annexação da fronteira matto-grossense ao Amazonas.*

Ainda mais commenta-se que essas mesmas autoridades *solicitaram o augmento da força publica para reagirem contra as pretenções dos industriaes!*

A' primeira vista, parece não merecer o facto importancia alguma; mas, se attendermos que não só o Delegado Fiscal como autoridades superiores do Estado em Cuyabá, acreditam, sem mais detida analyse, nas noticiaes que lhe são levadas ao conhecimento por autoridades menos ponderadas, é bem de crêr que naturalmente será creada para a fronteira matto-grossense uma situação menos lisongeira, por isso que, o augmento da força publica sem necessidade alguma, importa numa provocação aos ordeiros industriaes que jamais manifestaram tal pensamento.

Toda gente conhece a região matto-grossense, sabe da orientacão dos seus industriaes, na mantença da ordem nos seus seringaes, completamente abandonados dos favores do poder publico, não se registando um unico facto que possa lhes desmerecer do conceito em que são tidos, como homens de iniciativa intelligente, operosos e adiantados, que tanto têm cooperado para o engrandecimento regional.

A noticia que nos chega ao conhecimento, é por sem duvida digna de reparo, porquanto importa numa, offensa aos illustres industriaes, uma vez desvirtuado o seu intuito patriotico, elevado e progressista, na cogitação de medidas de defesa aos interesses regionaes, completamente esquecidos pelos dirigentes.

Não podemos silenciar o nosso protesto contra essa intriga que visa fins de politicagem e solidarios com os industriaes da fronteira matto-grossense agiremos sempre de accordo com a orientação obedecida por este jornal, no sentido do congraçamento geral, em beneficio dos mutuos interesses do Matto-Grosso e do Amazonas, neste rincão extremo

---

⁂ **A Republica do Ecuador**, celebra amanhan mais um anniversario da proclamação de sua independencia do jugo colonial.

A pequenina terra de Garcia Moreno tem a gloria de ser um dos paises da America em que a instrucção publica se acha mais desenvolvidada e adeantada. Sob esse ponto de vista ultrapassam-na apenas duas ou tres nações latino-americanas, si tanto. Rememorando a sua data magna cabe muito bem mencionar aqui essa honrosissima particularidade, que não nobilita somente o valoroso povo ecuatoriano, mas tambem a todos os ibero-americanos.

Ao culto Ecuador, os nossos mais cordiaes saudares.

Problemas a resolver

Dos variadissimos e complexos problemas a solucionar para que o Amazonas venha de prompto a occupar na Federação Brasileira o logar proeminente que lhe é indicado pelos seus infinitos recursos naturaes, um dos mais importantes e dignos da attenção e do estudo dos poderes publicos é certamente o da facilidade e rapidez da navegação dos seus rios. Não temos feito, até o presente, senão aproveitar, tal como no-las doou prodigamente a Providencia, as nossas numerosas e extensissimas vias fluviaes, sem, nem ao de leve, curarmos de corrigir, aperfeiçoar e melhorar as suas condições de navegabilidade, removendo os óbices, os empecilhos ao transito das embarcações que nesses magnificos "caminhos que andam" existem, pela epoca da baixada das aguas; óbices e empecilhos esses que vão se accumulando, augmentando continuadamente, com o decorrer dos annos.

Por nenhuma outra parte do globo terraqueo, como aqui, o homem tem passado sem deixar o mais leve rastro, o minimo traço de sua intelligencia, de sua força, de sua actividade. Não temos feito, aqui no Amazonas, senão "explorar". Em todos a accepções que se queira tomar esse termo, a frase acima traduz uma verdade irrefragavel.

A navegação a vapor dos rios interiores do Amazonas, em determinada época do anno, é inçada das maiores difficuldades que se pode imaginar. E' pelo tempo da estiagem. As viagens são difficeis, morosas, irritantemente morosas. Vapores e lanchas demoram dias e dias, fundeados nas beiradas, á espera de algum *repiquete* para passar um baixo, uma praia; para singrar, fazendo accentuados *esses*, um canal tortuoso, ladeado de perigosos cachopos, ou estivados de madeiros de pontas aguçadas, fincados no leito do rio. Felicidade é quando a demora se reduz a horas, necessarias apenas para sondar ou balisar o canal a transpor. Mas essas horas, perdidas diariamente, no fim da viagem dão em resultado um atraso de dias e dias. Não é raro, tambem, ficar a embarcação encalhada sobre uma pedra, espetada num páo, ou montada num banco de areia, horas, dias, semanas, meses. Quanpo não se dá um naufragio, não raras vezes de tragicas consequencias. A's vezes as tripulações (e não raras occasiões os proprios passageiros) são obrigados a descarregar na praia, ou no barranco do rio, toda a mercadoria transportada, para, vencido o trecho de difficil passagem, em longas e exhaustivas caminhadas, carregar de novo a embarcação, e proseguir a *via crucis*, rio acima ou rio abaixo, encalha aqui, raspa numa pedra acolá, bate num pau alem.

seringueiro, cujo pessoal, á falta de man-

Incalculaveis prejuizos advêm, dessas viagens atrazadas e irregulares, ao carregador da mercadoria; ao patrão timentos, abandona o serviço e aflue ao barracão, devorando o mingoado *stock* de viveres ahi existente, á espera da chegada da almejada "navegação", que traz o aviamento do seringal; ao passageiro, não raras occasiões obrigado ao pagamento de diarias extraordinarias, mal alimentado, atormentado pelas pragas, quando é das encalhações ou paradas demoradas, á espera de agua para o proseguimento da viagem, sem falar do tempo perdido.

A todos esses males remedialos-ia facilmente o governo federal. Tem obrigação de fazel-o. Mas não no faz. Pouco lhe custaria (e que custasse muito) manter um serviço permanente de desobstrução dos rios amazonicos. Em cada um delles uma draga e rebocadores, servidos por pessoal amestrado e competente. A séde do serviço seria localisada em Manáos. Pela vasante proceder-se-ia a destruição dos cachopos e pedras, e a remoção de paus; dragar-se-iam os canaes mais razos; proceder-se-ia, em alguns rios, a regularisação das correntes, etc. Pela cheia far-se-ia o levantamento exacto de todas as vias navegaveis. No fim de alguns annos bastaria apenas, em cada rio, manter um pequeno serviço de conservação; e incalculaveis beneficios lograriam o commercio, a industria, a agricultura, todas as manifestações, enfim, da vida economica, deste esquecido Amazonas, filho bastardo da União, como se tem dito, e com toda a justeza.

Mais de espaço trataremos de outros problemas, de não menor importancia, para o desenvolvimento desta remota circunscripção da Republica Brazileira.

Matto Grosso

Um boletim do commando geral da Policia de Matto Grosso

Devem estar lembrados os nossos leitores de que, em um dos nossos numeros de maio transacto, occupamo-nos, em uma varia, da eminencia de perturbação da ordem publica na visinha villa de S. Antonio, promovida por meia duzia de individuos dados ao sport da politiquice de aldeia, a cuja frente se achavam o o Promotor de Justiça, o Intendente Geral e o supplente de juiz de direito em exercicio naquella bôa epocha.

Tal boato foi poucos dias depois, confirmado senão *in totum,* pelo menos *in partibus,* com a tentativa de aggressão ao dr. Amaro Lopes, combinada entre aquelles *altos* personagens a effectivar-se em a residencia do *seu Salú,* Intendente geral daquella villa—(para sua maior infelicidade).

Para isso, o *Dr. vulpiano* de Trabuco, alliciou duas praças da Companhia Policial, embriagou-as, fazendo com que estas tentassem sublevar os seus camaradas, revoltando-se contra o comman-

dante e officiaes, para o fim collimado.

Chegando, porem, ao conhecimento do correcto e brioso capitão Amazonas Lobato, commandante daquella guarnição, a attitude do nosso *Antonio Silvino*, aquelle official fez recolher presas as duas praças insubordinadas, expulsou-as das fileiras da companhia, e communicou em seguida o facto ao coronel Erasmo de Lima, digno commandante geral da Força Publica do Estado, para a devida approvação.

Aquelle commandante, sancionando immediatamente o acto do capitão Lobato, publicou em ordem do dia, de 2 de Juuho, e no boletim n.º 102 o seguinte: «Expulsão. Ficam expulsos a bem da disciplina, da companhia isolada de S. Antonio do Madeira os soldados Juvenal Theotonio de Paula e João Roma de Carvalho, por terem a 29 do mez findo se embriagado e nesse estado, procurado alliciar seus companheiros para perturbarem a ordem publica, por insinuações de um bacharel politiqueiro, conforme communicação do commandante da referida Companhia em telegramma daquelle mez».

E' merecedora dos nossos applausos, a attitude do digno coronel Erasmo de Lima, prestigiando a auctoridade do disciplinado capitão Lobato no commando da Companhia isolada da visinha villa, tanto mais quando ella vem provar a confiança que merece aquelle official, do seu commandante, servindo ao mesmo tempo de incentivo para que elle continue alheio ás luctas partidarias, garantindo a todo custo a ordem e a tranquilidade da população ordeira e laboriosa daquella villa.

Tome juizo *Dr.* vulpiano!!

Porto Velho

Do «Estado do Pará,» orgam que se edita em Belém, transcrevemos a seguinte palestra que o nosso amigo dr. José Firmino da Paz, espirito culto que nesta villa deixou largos e inequivocas amizades, teve com um dos redactores daquelle periodico.

«Passando hontem por esta cidade a bordo do «Maranhão,» o sr. dr. José Firmino da Paz, deputado estadual no Piauhy e importante politico em Porto Velho, villa das mais prosperas do visinho Estado do Amazonas, tivemos com elle demorada palestra.

O dr. José Firmino da Paz disse-nos o seguinte:

«Commercialmente, Porto Velho não póde deixar de ser uma villa de grande movimento e muito futuro, porquanto é o ponto final da navegação do Madeira e séde da Estrada de Ferro Madeira Mamoré, que se estende até ás fronteiras da Bolivia. E', relativamente, extraordinario o commercio alli. As casas Braga Vieira, Pae da Patria, Agencia Despachadora e I. Jones & Comp., são de primeira ordem. Jogam com grandes capitaes e muito credito, impulsionando assim a vida de Porto Velho.

Em cousas politicas vamos da melhor forma possivel. Ha pouco foi fundado o Partido Republicano Amazonense sob a direcção do eminente dr. Joaquim Augusto Tanajura, superintendente, partido este que obedece á orientação sabia do illustre sr. dr. Alcantara Bacellar, honrado governador.

O dr. Tanajura, além de ser um medico distincto e humanitario, e um administrador de primeira ordem, probo como se pode ser. Porto Velho, com a sua administração, progride a passos largos. O dr. Tanajura tem feito grandes melhoramentos, interessando-se bastante pelo bem estar, conforto e saude da população. Enfim, é um trabalhador raro de uma honestidade inatacavel.

Sem nenhuma dóse de verdade, andaram certos individuos fazendo graves accusações ao delegado de policia Guilherme Almeida, não passando tudo isto porem de vis calumnias.

Guilherme Almeida é incapaz de uma violencia. E nem se poderia esperar outra cousa de uma autoridade nomeada pelo governo calmo e honesto do dr. Alcantara Bacellar.

A Madeira Mamoré deu muita vida a Porto Velho. Ella está sob a direcção do competente e illustrado engenheiro americano dr. Nox Little, tendo este distincto profissional como secretario o intelligente moço mineiro Abel Macedo.

Fallando na Madeira Mamoré não posso deixar de referir-me á Companhia Guaporé, que fica no rio do mesmo nome, e que ê, pode-se dizer, uma filial da primeira. A Companhia Guaporé é dirigida pelo coronel Paulo Saldanha, que é um dos homens mais populares no Estado Amazonas, não só pela sua bondade e intelligencia, como pelo seu prestigio e honestidade.

Porto Velho é, assim, quasi que uma terra privilegiada.

Os seus dirigentes e o seu povo são dignos de sympathia e admiração.

Admiro-os.»

João de Mendonça Lima

Com a idade de 22 annos, succumbiu no dia 4 do fluente na villa de Presidente Marques, onde residia ha alguns mezes, o sr. João de Mendonça Lima, filho do sr. Paulino José de Mendonça e d. Rosa de Mendonça Lima.

Quando por esta cidade circulou a dolorosa noticia do fallecimento do inditoso joven notava-se uma consternação geral, dada as sympathias e affeições que lhe votavam pois éra um moço de sentimentos nobres e possuidor de um coração affeito a pratica do bem.

Trabalhador, não conhecia o desanimo e nas contrariedades da vida que esta região sempre traz aos que por aqui lutam e moirejam, sempre buscou alento para novas investidas. Porem a Morte, essa deusa exterminadora, de orbitas vasias vem sempre nos nossos melhores dias de esperanças, surprehender-nos com o seu baculo pesado, despedaçando corações, reduzindo alegrias, surda aos gritos de dôr pungente e amarga, semeando agonias, disseminando desalentos.

E' triste, é sempre muito triste quando vamos pela vida com a alma povoada de sonhos scintillantes e illusões ineffaveis, rendido o coração ás delicias perfumadas de aspirações excelsas, vistas embebidas no horisonte exhuberadamente scintillando, onde se entrevê, em extasi seara opima para goso pleno de um ideal e a Parca, a inexoravel destruidora de tudo se colloca na curva do caminho para o prematuro assalto.

Foi o que se deu com o malogrado João de Mendonça Lima, viandante incauto na estrada accidentada de existencia, victima da emboscada traiçoeira.

Na gare da estação ferro-viaria desta villa, grande numero de pessôas amigas foram receber os restos mortaes do desventurado joven que veio pelo trem do horario e dalli conduziram-no para a derradeira morada notando-se no semblante de todos a mais contristadora desolação.

O dr. José de Mendonça Lima que acompanhou o cadaver de seu idolatrado irmão até Porto Velho, tem recebido innumeros cartões de pesames os quaes juntamos os nossos tornando-os extensivos á sua inconsolavel familia.

Serviço telegraphico

(Correspondencia especial para o "Alto Madeira", expedida do Rio de Janeiro, via Cuyabá).

O caso matto-grossense

RIO, 5.—O senador Antonio Azeredo declarou a um jornal desta capital que está prompto a acceitar a candidatura do bispo coadjuctor de Cuyabá, dom Francisco de Aquino Corrêa á presidencia do Estado.

A guerra

RIO, 5.—O presidente do conselho de ministros da Grã-Bretanha declarou no parlamento que a esquadra brasileira está preparada para defender as costas do paiz, desde a Guyana até o Rio Grande do Sul.

Politica de Matto-Grosso

RIO, 5.—Para as vagas que se abrirem na representação federal matto-grossense, em virtude do accordo que ora se estuda, o senador Azeredo apresentará como candidatos, ao Senado o sr. José Maria Metello, á Camara dos Deputados, os srs. Annibal Toledo e Joaquim Augusto Costa Marques.

Presidencia de Matto-Grosso

CUYABA', 5.—Em vista de ter sido pronunciado pela Justiça Federal do Districto Federal, no processo instaurado por denuncia do Procurador criminal da Republica, deixou a Presidencia do Estado, o dr. Camillo Soares de Moura, interventor federal, assumindo o cargo o dr. Joaquim Guimarães, secretario do Interior, Justiça e Fasenda.

Consta que será nomeado interventor o general Cypriano da Costa Ferreira, actual commandante da Região.

Vida Social

CISALHAS.—O pessimismo está na massa do sangue do brasileiro. Ouve-se todos os dias que o Brazil é um um paiz perdido; os productos da industria nacional são ruins; os nossos politicos são uns ladrões; não temos talentos, não temos artistas, não temos intelectuaes, não temos nada; a nação está á beira do abismo, devendo os cabellos da cabeça.

Todos os dias effectuam-se calculos complicados para se demonstrar a divida nacional «per capita,» e achamo-la simplesmente espantosa, fazendo comparações disparatadas, falsas, incoherentes, com a de outros paizes. Mas não se procura saber que a fortuna particular do paiz se eleva a dezenas de milhões de contos de reis; que o patrimonio nacional, representado pela frota do Lloyd, vias ferreas, portos e docas, edificios, terras, e outros bens immoveis, importa em avultadissima samma.

«Não temos estradas de ferro. Vejam o exemplo da Argentina!!» Mas não procuram saber que um kilometro de estrada de ferro no Brazil custa quatro vezes mais do que naquella Republica, devido especialmente, ás condicções topographicas do terreno. Si não repercutisse mal no extrangeiro esse nosso desbragada pessimismo, prejudicando enormemente o juiso que por lá possa ser feita do Brazil, seria o caso de se dizer aos maldizentes, como o pandego: Deixal-os fala-los-ei, que elles calarar-se-ar-se-ão,!!

JOTACE.

ANNIVERSARIOS

Entre risos e festas viu passar no dia cinco do andante a data do seu natalicio a exma. sra. d. Maria Neves Góes, intelligente directora do «Externato Nossa Senhora das Neves,» desta villa, e estremecida esposa do nosso amigo sr. José de Góes.

Por esse grato motivo a distincta anniversariante offereceu as pessoas de sua amizade e a suas alumnas um lauto almoço que correu na mais intima e encantadora cordialidade.

A' noite affluiu á residencia do estimado casal a familia porto-velhense que lhe foi levar parabens.

— —Decorre amanhã o natalicio do sr. José Soeiro.

— —Festejou hontem a data do seu anniversario natalicio, a exma. sra. d. Rosa de Lima Santos esposa do sr. João Moreira dos Santos, socio da Alfaiataria Colombo.

VIAJANTES

De Manáos onde tinha ido a objecto de serviço, regressou no dia 5 pelo vapor «S. Salvador» o nosso carissimo amigo capitão Honoriano Amazonas Lobato digno delegado de policia na visinha villa de Santo Antonio e illustre commandante da Companhia Regional alli estacionada.

— —No dia 4 do fluente, tomou passagem a bordo do «Madeira Mamoré», com destino a Manáos, o sr. Mauricio Marrache socio de importante firma J. Essabbá & Comp. da praça de Manáos e Vice-Consul da Hespanha, no Amazonas.

— —No «Madeira Mamoré» tomou passagem para Trez Casas, onde vai a negocios commerciaes o nosso amigo Laureano Villar, commerciante em Porto Velho.

— —No mesmo navio seguiu para Manáos, o sr. Miguel Zumaeta, proprietario no Mutum-Paraná.

— —Pelo «Matto Grosso» que largou ferro em nosso porto no dia 6 do fluente veio acompanhado do seu filho Cincinato Elias Ferreira Filho, a exma. sra. d. Altina Rosa Ferreira, estremecida esposa do nosso administrador technico Cincinato Elias Ferreira.

— —Seguiu hontem para o Abunã o sr. Saivador B. de Oliveira, commerciante alli.

— —Está entre nós o sympathisado joven Cicero Menezes.

— —DR. J. J. DE FREITAS COUTINHO.—De sua viagem a Pernambuco onde fôra em visita a sua exma. familia, regressou domingo a bordo do vapor «S. Salvador». o sr. dr. J. J. de Freitas Coutinho, integro Juiz de Direito da Comarca da visinha villa de Santo Antonio.

Ao desembarque do distincto magistrado compareceu avultado numero de amigos que lhe foram levar abraços de bôas-vindas.

Ao dr. Freitas Coutinho enviamos o nosso cartão de visita.

— —Passageiros do navio S. "Salvador" da Amazon River, encontram-se nesta villa, vindos da capital de Belem do Pará, o sr. Felippe Auad, socio da

Echos da guerra

Carl Ackermann. — Quaes são realmente as condições da Allemanha.?

E' difficil dizel-o. As multiplas revelações dos viajantes neutros vão de um extremo ao outro da escala chromatica do pessimismo ou, em outros casos, do optimismo.

E', pois, muito problematico assevérar que na Allemanha se soffre realmente a fome ou se ainda se vive na fartura.

Ouçamos pois o que diz mais esta voz a de um jornalista americano, o sr. Carl Ackermann, cerrespondente, em Berlim da United Press e que esteve na capital allemã em meiados de Fevereiro.

Ackermann, numa correspondencia para o "Journal," affirma, cathegoricamente, que em Berlim já ha muita fome, fome verdadeira, absoluta; tudo é fornecido em rações. Cada berlinez recebe o "coupon" para o pão, para as batates para os ovos, para a carne, assucar, leite, gordura ou manteiga que agora ja foi substituida em grade parte por margarina pura.

A carestia maior no entanto é a da batata. A colheita foi escassa e o "stock" está quasi esgotado. O "coupon" para os ovos dá direito a dois ovos por mez para cada pessoa. A ração da carne é de 500 gr. por semana para cada pessoa, o coupon do assucar dá direito. a cada pessoa a comprar 3 libras (990 gr.) de assucar por mez, e o "copon" do leite só é dado aos doentes e ás creanças até dez annos.

O ultimo "coupon" adoptado foi o do sabão: um pedaço por mez para cada pessoa. E' um sabão aspero, quasi sem gordura, de pessima qualidade e que custa, apezar disto, 2.50 marcos cada pedaço.

A caça aos "coupons," as prisões por roubos de "coupons" são assumptos diarios. So se fala de "coupons" roubados, falsificados, negociados etc. Alguns generos como o café, o chá, o cacáo, o queijo e o azeite já não são mais encontrados no mercado.

Faltam os viveres e os tecidos e as roupas brancas estão por preços fabulosos e ainda assim nao ha grande abundancia delles. Não se póde adquirir nenhum vestuario sem autorisação de um magistrado, só se obtem essa autorização depois de haver demonstrado com provas absolutas, a necessidade do vestuario que se quer adquirir.

—Pelo ministro das finanças foi pedido ao Parlamento britanico o augmento de 650 milhões de sterlinos para as despezas da guerra, que são, diariamente, de 6795 mil libras.

—A Inglaterra, desde o começo da guerra, emprestou aos alliados 1025 milhões de sterlinos.

—A ARGENTINA APROXIMA-SE DOS SEUS ALLIADOS.—Por occasião do desembarqne da tripulação da divisão Norte Americana em Buenos Ayres, 180.000 pessoas ovacionaram os Estados Unidos e as suas forças armadas.

—Foram nomeedos os contra-almirantes Mourão dos Santos, Francisco Mattos e Pedro Frontin para commandarem as tres divisões navaes que vão operar no oceano atlantico para fazerem o patrulhamento e a vigilia das aguas referentes á costa brasileira.

—E' provavel que se mude a capital da Russia para Moscow.

—A PATRULHA NO ATLANTICO— No ultimo despacho collectivo ficou assentado que a esquadra brazileira patrulhará o Atlantico desde as Guyanas até ao sul.

Essa patrulha se exercerá nas proximidades da costa e ao largo, na mesma extensão a esquadra norte americana vigiará, evitando-se assim que os submarinos se approximem de qualquer ponto entre os comprehendidos pelo patrulhamento.

O carvão de que necessitarem as esquadras será fornecido pelos Estados Unidos da America do Norte.

—NOVAS ARMAS DE GUERRA.— O grande inventor Edison acaba de descobrir maravilhosos mecanismos adaptaveis ás machinas de guerra, para a lucta em terra e no mar. Todas essas descobertas estão debaixo de grande segredo sendo contractados pelo governo mil mecanicos que irão trabalhar nessas novas construcções, todas secretas, nas fabricas, sob a direcção geral do proprio inventor.

Esses operarios não poderão sahir das fabricas, afim de que os inventos continuem em completo segredo.

Associação Instructiva Recreativa e Beneficente

De ordem do sr. Presidente levo ao conhecimentos dos senhores socios em atrazo que, aquelles que não saldarem suas mensalidades até á vespera da proxima festa, não terão ingresso á mesma.

Outrosim, continua a ser observada com rigor a apresentação do ingresso na porta, sem excepção de pessoa alguma.

Porto Velho, a de Agosto de 1917.

João Soares Braga.
Secretario

CANOAS DE SANTAREM
Para 800 até 1.200 kilos, de magnifica construção vendem por preços baratissimos.—I. JONES & Co.—Porto Velho.

Secção Commercial

CAMBIO DO DIA 4.

A' vista	12 318
A 90 dlv	12 718
Para New York	4$010

—

Pauta da borracha de 6 a 12 do corrente mez:

Fina	4$800
Sernamby de borracha	2$600
Caucho	1$800
Sernamby de caucho	2$400

——Nesses ultimos dias, em Manáos, a borracha fina tem sido vendida a 4$800; o sernamby de borracha a 2$600; e o sernamby de caucho a 2$400.

—

Pelo «Matto Grosso» entrado em nosso nosso porto no dia 6 do corrente vieram para Porto Velho, 4964 volumes de cabotagem, para Santo Antonio, 129 e para Bolivia, 432.

—

Terminou no dia 30 de julho p. passado o praso pera o recolhimento sem desconto, das estampas seguintes:

1$000, da 9a e 7a estampas; 2$000, 6a, 7a, 8a e 9a estampas; 5$000, 8a, 9a, 10a, 11a e 12a estampas 10$000, 8a, 9a e 10a estampas; 50$000, 9a, 10a e 11a estampas; 100$000, 10a e 11a estampas; 200$000, 10a e 11a estampas; 500$000, 8a e 9a estampas.

=

SELLO PROPORCIONAL

Valor de sellos que se têm de pagar sobre differentes quantias:

Até o valor de 200$—400 réis.
De mais de 200$ até 400$—800 réis
De 400$ á 600$—1$200.
De 600$ á 800$—1$600.
De 800$ á 1:000$—2$000.

Cobrando-se mais 2$000 por conto de réis ou fracção.

***

—Preços de generos em nossa praça:

Arroz	kilo	1$400
Assucar	"	1$200
Café em grão	"	1$600
Idem moido	"	2$500
Farinha suruhy	"	1$000
Idem d'agua	"	1$000
Feijão mulato	"	1$200
Leite condensado	"	1$600
Manteiga, lb.	"	3$000
Banha de porco	"	2$500
Pirarucú	"	2$000
Carne secca		2$500
Carne Verde		2$000
Cerveja Amazonense, (cx.)		50$000

Motores "FERRO"
Fixos, de 3 e 4 cavallos de força
Optimos para cascos e lanchas.
Vendem-se dois, recentemente chegados por preço convidativo
Trata-se com
I. JONES & Co

A PHENIX

DE

ROSAS, IRMÃO & Ca.

BOTEQUIN DE 1a ORDEM

Bilhares, Café, Leitaria e outros artigos de frigorificos

Esta casa é a unica no seu genero, que não téme competencia do mais caprichoso competidor, tanto nas suas especialidades, como sejam CHOCOLATE e CAFE' como nos outros artigos concernentes ao seu ramo.

Tambem temos a nossa casa sucursal, com uma bem montada mercearia, e que não temos medo de errar dizendo que é a mais bem sortida desta villa, e a que está em melhores condicões de melhor servir e mais escrupoloso freguez.

TODAS AS NOITES CONCERTO
PELO NOSSO ENSAIADO TERÇETO

Fazer reclame da nossa casa, torna-se desnecessario, pois estamos convictos de que já alcançamos a preferencia e a consideração do povo desta florescente villa.

machinismos e utensilios para olaria

Vendem-se os seguintes:

Uma machina de fabricante inglez "Clyton", para em uma só operação amassar barro e fabricar diariamente 15.000 tijollos de alvenaria e quatro buracos, preço Rs. 1.300$000.

Uma machina de fabricação Franceza, para o fabrico de telhas de barro commun e ladrilho, preço Rs. 500$000, (esta machina pode trabalhar manual ou a vapor).

Tres caçambas de ferro para transporte de barra, com capacidade para 500 kilos cada uma, preço Rs. 450$000.

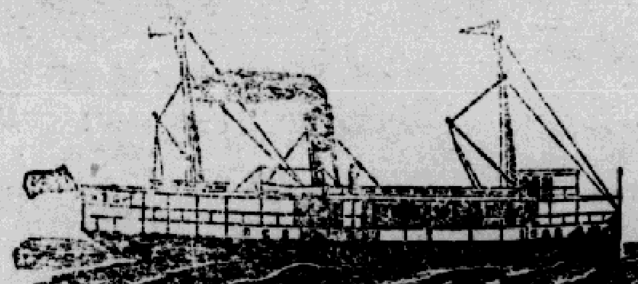
Dois carros com armação de ferros para seccar tijollos e telhas, preço Rs 400$000.

Para mais informações e venda, a tratar com

Tito de Souza e Mello.

I. JONES Ca.

Agencia de vapores



Representantes dos Srs. B. LEVY & Ca. e agentes dos vapores «Rio Machado», «Rio Jamary», «Satellite» e «Matto Grosso».

—Encarregam-se de promover toda a classe de despachos para as praças do Pará e Manáos e para a Linha da Estrada de Ferro.

O vapor "Rio Curuçá"

Dispondo de optimas as commodações para passageiros de ambas as classes, é esperado de Manáos no dia 15 do corrente.

Fretes, passagens e mais informações tratam-se no escriptorio dos agentes, á Avenida Sete de Setembro, n. 16.

Alfaiataria COLOMBO

MOREIRA & LIMA

Rua José de Alencar (junto a casa Braga Vieira & C.a)

Eximio Tailleur

Bellissimo sortimento de brins branco e de cores, casemiras pretas, azues e de cores. Especialista em obras de cinta.

——RUA JOSE' DE ALENCAR—PORTO-VELHO——

Mercearia e Padaria

—DE—

JOÃO DA SILVA MAGDALENO

Generos nacionaes e estrangeiros.—Fabricação de bolachas, Rosca barão, commum e biscoutos diversos.
AVENIDA RIO BRANCO.—PORTO VELHO

Casa Formosa Syria

DE

Elias Gorayeb

Este importante estabelecimento recebe constantemente pelos vapores da «Amazon River» completos sortimentos de artigos para homem e senhora. Pelo mesmo vapores recebem tambem as famosas casimiras inglezas em côres e azul marinho, bem como lindos cortes para calça e collete. Esta popular casa de **Voscês** tambem tem á venda as ultimas novidades em calçados para homem e senhora assim como chapeus de palha e massas das mais afamadas marca.
Comprar nesta casa é satisfazer um appello da consciencia.
Visitae esta casa. Todos á FORMOZA SYRIA.

BRAGA VIEIRA & COMP.

Grande armazem de estivas nacionais e estranjeiras

Rua M. Deodoro, 44—Manaus

FILIAIS:—Porto Velho e Fortaleza, no Abunã

Importam diretamente, fazem aviamentos nas melhores condições e aceitam, sob modica comissão, consignações de todos os generos de produção do Estado.

Encarregam-se de despachar nas condiçõis mais vantajosas borracha em transito para Manaus ou Pará.

Avenida 7 de Setcmbro

Mercearia Mão Negra

Nesta bem montada mercearía (em frente á Superintendencía Municipal) encontrarão as Exmas. familias um explendido sortimento sortimento de generos alimenticios de primeirissima ordem e por preços excepcionaes.
Entre o grande e variado sortimento, destacamos o seguinte:
Conservas finissimas, massas alimenticias, chocolate em pó, bombons, vinhos das marcas mais acreditadas, queijos de diversas qualidades, etc.
Grande deposito de *assucar, arroz, café, xarque, toucinho defumado, cervejas de diversas marcas,* emfim todos os generos indispensaveis a uma
——*Bôa dispensa*——

Sobre tudo os preços convidativos!
Uma visita á Mercearia Mão Negra

Rua Rio Branco.—Em frente a Intendencia Municipal—Porto Velho.

Bazar Paraense

DE

Chucre Jacob & Irmão

Este conhecido estabelecimento de modas, caprichosos como são seus proprietarios na escólha do seu sortimento, acaba de receber pelos ultimos vapores grandes novidades, como sejam.
Organdis, cambraias bordadas, casimiras, setins, sedas, etamines, rendas valencianas de todas larguras, fitas, calçados para senhoras, creanças e homens, leques, etc.
Perfumarias dos melhores fabricantes.
NOVIDADES!
Ao Bazar Paraense
Travessa da Palha.—Porto Velho.—rio Madeira.

Pharmacia AMERICANA

RUA FLORIANO PEIXOTO
Grande, novo e variado sortimento de medicamentos nacionaes e extrangeiros
Avia receitas a qualquer hora da noite. Aceita pedidos para o interior.
Preços sem competencia.
VISITEM a Pharmacia AME ICANA
——RUA FLORIANO PEIXOTO—PORTO VELHO——

Mercearia Villar

== DE ==

Laureano Villar e Irmão

Esta mercearia tem sempre variado sortimento de generos nacionaes e extrangeiros.
Se faz aviamento para o interior.
VENDAS POR GROSSO E A RETALHO
Rua da Palha. Porto Velho

O Chicó

Mercado Publico
quartos ns. 13 e 14

Recebe por todos os vapores artigos do Ceará e Maranhão.
Especialista em azeite Dendê, mel de Jandayra, côcos, etc.
Mercearia de primeira ordem—garante-se a qualidade dos generos alimenticios.

PREÇOS CONVIDATIVOS

Francisco Cassiano da Rocha
MERCADO PUBLICO.——PORTO VELHO.——RIO MADEIRA

Casa "Phenix"

Bebam chopps amazonense

Estabelecimento NON-PLUS-ULTRA de Porto Velho
Deposito permanente de:
FRUCTAS de FRIGORIFICO
PEIXES E MARISCOS FRESCOS
SORTIMENTO de BONBONS
BEBIDAS PURAMENTE FINAS
VARIADO SORTIMENTO EM CONSERVAS ESPECIAES
GRANDE STOCK DE «CIGARROS 15 DE AGOSTO», fabricados especialmente para a «PHENIX».
Representantes da afamada CERVEJA AMAZONENSE—XPTO e do SCHOPP da mesma fabrica.
NOVIDADES em todos os vapores.
A CASA «PHENIX» no curto espaço de sua existencia, alcançou a primasia do publico PORTO-VELHENSE.
Concertos diariamente por um QUARTETO» composto de professores de reputação firmada
DOMINGOS, concerto muzical das 16 ás 18 horas.
Fógos de todas as qualidades
Comidas frias a toda hora
CHOCOLATE, CAFÉ, LEITE E COALHADA
Decencia, respeito, e barateza, são as divisas da «CASA PHENIX»
Acceitamos encommendas para o interior.

Prefiram a cerveja XPTO

Rosas, Irmão & Ca.

firma Salim Bouez & Ca., e sua digna consorte Jasmin Auad.

Acompanhou o distincto casal, a exma. sra. d. Emilia Bouez, progenitora do sr. Salim Bouez, da casa «Bon Marché»

AGRADECIMENTOS

O sr. José da Camara Leme, intelligente empregado da Contadoria Geral da Madeira Mamoré Railway Company, endereçou-nos delicado cartão, agradecendo a noticia que demos sobre a passagem do seu natalicio.

ESPONSAES

Com a senhorita Adalgisa Vieira, dilecta filha do sr. Ricardo C. Vieira, contractou casamento o sr. Francisco Felix.

LUCROS não se obtem sinão com uma farinha de qualidade superior como a "GOLD MEDAL."

Notas e informações

Solicitam-nos da Secretaria da Superintendencia Municipal a publicação do *abaixo assignado* que se segue, para conhecimento do publico em geral do motivo que deu logar á medida tomada pelo Exm. Sr. Dr. Superintendente:

«Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal de Porto Velho. — Nós abaixo assignados, vimos pedir a v. exc. que se digne mandar pôr em execução a lei em que o commercio é obrigado a cerrar suas portas aos domingos, e dias feriados as 12 horas.

Como v. exc. pode ver, os abaixo assignados não são só empregados no commercio, são tambem commerciantes que de bôa vontade estão promptos a cerrar suas portas, para um descanço que todos necessitamos.

Os abaixo assignados agradecem a vossa benevolencia.

Porto Velho, 23 de Julho de 1917.

(Assignados) Salim Bouez & C.ª, commerciante; P. p. de Cunha & C.ª, Manoel Ferreira de Souza Guimarães; Demetrio Jorge & C.ª, commerciante; Elias Gorayeb, commerciante; Laureano Villar & Irmão, commerciante; Rosa Irmão & C.ª, commerciante; Francisco Cassiano da Rocha, commerciante; Theophilo José, commerciante; Chucre Jacob & Irmão; commerciante; José Antonio & Filho, commerciante; Sebastião Lage, commerciante; Alexandre Hassem, commerciante; O. R. Rowley, commerciante; Braga Vieira & C.ª, commerciante; Alvaro de Almeida Rosa, empregado; Jorge Antonio & Irmão, commerciante; Francisco Bastos Lopes, commerciante; Alberto Cruz, empregado; Joaquim Malheiros Motta, empregado; José Silvino de Araujo, empregado; João Augustinho de Souza, commerciante; Antonio Paes do Amaral, commerciante; Elias Cohen, commerciante; M. J. Chalfone, commerciante; João Moreira dos Santos, commerciante; P. p. Moyses H. Serfaty, Leão Serfaty, commerciante; Horacio Henrique Carvalho, empregado; Gerson Pinto Ribeiro, empregado; Aristarcho Almeida, empregado; José Alves de Araujo, empregado; Manoel de Oliveira Campos, empregado.» — «Como requer. A' Secretaria para os devidos fins.»

Em 24 de Julho de 1917.

(a) Dr. *Joaquim Augusto Tanajura.*

A casa "Au Bon-Marché" é, nesta villa, a que mais ferragens vende.

Acaba de communicar-vos que no 1º semestre deste anno já vendeu duas toneladas de pregos de todos os tamanhos, 25 chapas para fogão, 150 machados "Collins" e 100 terçados do mesmo fabricante.

Esta casa só vende muito devido á sua modicidade nos preços.

O sr. dr. Mendonça Lima, fazendo as suas despedidas, por nosso intermedio, agradece a todos os seus amigos de Presidente Marques, Abunã, Jacy-paraná, Guajará-mirin, Santo Antonio e Porto Velho que, pessoalmente ou por cartas e telegrammas, prestaram homenagens ao seu pranteado irmão João de Mendonça Lima, fallecido no dia 4 do corrente mez, em Presidente Marques.

A 20 de julho p. findo foi empossado no cargo de grão mestre da Maçonaria o sr. Nilo Peçanha, ministro do exterior.

Secção de obras.—Executa-se nas officinas deste jornal, todo e qualquer trabalho typographico, com perfeição e nitidez. cartões de visita, facturas, contas correntes, enveloppes, cartas' cartas reclames, etc.

— Preços baratissimos —

As encommendas devem ser previamentecontractadas com o gerente.

O sr. Waldemar Costa, communicou-nos que no dia 4 do fluente assumiu as funcções do cargo de administrador da Mesa de Rendas desta villa.

Por carta que nos foi gentilmente mostrado soubemos haver sido promovido ao cargo de primeiro escripturario da Delegacia Fiscal, no Amazonas, o sr. Antonino Jorge agente aduaneiro em Rapirran.

Por nimia gentileza do sr. capitão Guilherme Acelyno de Almeida, digno delegado de policia desta villa, foi cedida uma das salas da sua repartição para servir de quartel provisorio da companhia de guerra do Tiro Madeirense.

A directoria do Tiro Madeirense, officiou ao sr. Nelson Silva, encarregado do escriptorio do 3.º districto telegraphico de Matto Grosso, pedindo por emprestimo cinturões, sabres e dezeseis carabinas, no que foi attendida.

O instructor interino da sociedade do Tiro Madeirense submetteu á aprovação de sua directoria a graduacão dos seguintes atiradores: Raymundo de Oliveira Maia, no posto de 2.º sargento; Americo Pinto da Silva e Pedro de Azevedo Nery, 3.os sargentos; João Evangelista Tanajura, José Rodrigues Cardoso, Jessé Alves, Antonio Pereira de Souza, Vericundo Apollinario e Dario José Baptista, cabos; Idalino Callado, Francisco Bastos, Cicero Moreno e Pedro Ramos, anspeçadas.

A Inspectoria da Alfandega em telegramma dirigido á Mesa de Rendas desta villa communicou qne até novo aviso a taxa para emissão de certificado é de 12, 49/64 equivalendo 2$115, papel por 1$000 ouro.

Attendendo o pedido feito pelo Commercio de Porto Velho a Companhia Madeira Mamoré, do proximo dia 20 do corrente em diante, os trens de horario correrão nos seguinte dias, obedecendo o mesmo horario em vigor:—Trem mixto n. 1, de Porto Velho a Abunan: sahirá de Porto Velho ás quintas-feiras. Trem mixto n. 3, de Abunan a Guajará Mirim: Sahirá de Abunan as quartas e sextas-feiras. Trem Mixto n. 2, de Guajará Mirim a Abunan: sahirá de Guajará-Mirim ás quintas e sabbados. Trem mixto n. 4, de Abunan a Porto Velho: Sahirá de Abunan ás sextas e domingos. Trens locaes entre Porto Velho e Santo Antonio:— Aos domingos e feriados o trem que presentemente sahe de Porto Velho as 16 horas e de Santo Antonio as 16, 40 sahirá de Porto Velho as 17, 30 e de Santo Antonio as 18, 10

Os irmãos Rosas, da casa «Phenix», no dia 5 do fluente, em honra a Santo Amaro, levaram a effeito uma encantadora festa que deixou no espirito de todos uma impressão agradavel e duradoura.

Pelas 16 horas a affluencia á casa Rosas éra enorme havendo desusado movimento. No terraço onde fora armado um interessante pavilhão tendo ao centro a imagem de Santo Amaro, se encontrava o que Porto Velho tem de mais fino em seu meio social, reinando alli a mais intensa alegria.

Enquanto aos presentes era distrbuido profuso copo de chopp, e a petizada se deliciava com os bonbons que lhe eram presenteados, um quarteto composto de habeis musicistas interpretava bellissimos trechos de musicas.

Para maior brilhantismo da festa, compareceram ao local onde foram render merecido culto a Santo Amaro, os alumnas do "Externato N. S. das Neves."

AVISO

O Dr. Manoel Amaro Lopes Pereira, advogado da Superintendencia Municipal, por nomeação do Exm. Sr. Dr. Superintendnte, especialmente para promover a cobrança da divida activa do municio, relativa aos exercios de 1915 e 1916, aviza aos srs. devedores que lhes concede o prazo de 15 dias, a contar desta data, para effectuarem o pagamento dos seus debitos com o municipio, findo o qual, procederá a cobrança executiva dos mesmos.

Para tratar desse assumpto, será encontrado todos os dias uteis, das 15 as 16 horas na Superintendencia Municipal.

Porto Velho, 8-7-917.

Dr. Jayme Pereira

Laureado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Ex-interno da quarta cadeira de clinica medica da mesma Faculdade (serviço do Prof. Aloysio de Castro), Ex-interno do Hospital Central da Marinha. Ex-auxiliar da Maternidade das Laraujeiras, Ex-auxiliar de clinica cirurgica da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro.

ESPECIALIDADE

Doenças do *coração, pulmões, estomago, figado, rins e baço.* Doença das *creanças* e das *vias urinarias.* Tratamento da *siphilis* pelo mercurio (sem dor) pelo *914* e *606*. Injecções de iodureto de sodio, salicylato de sodio e tartaro emetico. Operações de pequena cirurgia.

CONSULTAS

—De manhã: das 8 ás 9 na Pharmacia "Madeira" e das 9 ás 11 na "Americana".

— — De tarde: das 3 ás 4 na Pharmacia "Madeira" e das 4 ás 6 na Pharmacia "Americana".

Os chamados deverão ser por escripto e dirigidos a Pharmacia "Americana".

M. A. Santos Junior

Discente da Universidade

ADVOGADO

Club de Roupas

Chama-se a attenção dos srs. assignantes em atraso para o dispositivo do art. 8º dos Estatutos: só tem direito ao premio quem houver pago a respectiva prestação.

Marca registrada

GOLD MEDAL

A melhor farinha de trigo

Amais produtiva

A preferida em todos os mercados

Capacidade diaria: 50.000 barricas

WASHBURN--CROSEY & C.a

Moageiros

17, Battery Place—NEW-YORK

Deposito nas principaes casas importadoras de Pará e Manáos.

BARRICAS, MEIAS BARRICAS, SACCOS E LATAS

Advogado

Dr. Manoel A. Lopes Pereira.

—Patrocina quaesquer causas no fôro deste Termo e na comarca de São Antonio do Madeira.

Escriptorio: —Cartorio do Escrivão Guerra.

ADVOGADO

DR. OSWALDO M. PINTO

Advoga no fôro de Santo Antonio do Madeira, Comarca de Humaythá, Termo judiciario de Porto Velho e Acre-Federal.

Acceita defesas no jury, trata de inventarios, dissoluções de sociedades commerciaes e se encarrega de todos os negocios judiciaes refereutes á sua profissão.

Rua Prudente de Moraes

Cal de Santarem

Optima qualidade para construcções.

Sacco de 40 kilos, posto a bordo em Santarem 6$500.

Recebem encommendas e trata-se com

I. Jones & C.ª

Au Bon-Marché

DE

SALIM BOUEZ & C.a

Importante estabelecimento de fazendas, armarinho, calçados para homens, senhoras e creanças. Perfumarias, bijouterias, papelarias, louças e ferragens.

Novidades por todos os vapores das praças de Manáos e Pará.

Preços convidativos

Rua José de Alencar canto com a rua Rio Branco

PORTO VELHO

A Constructora

Pedro Renda & Ca.

Os proprietarios desta bem montada carpintaria encarregam-se de construcções e toda e qualquer obra por empreitada ou por administração. Armações, balcões, vetrines, moveis, a preços reduzidos.

Deposito permanente de madeiras do Pará e da terra.

Torneados, molduras, etc., etc.

Rua Floriano Peixcto.—Porto Velho.

CIGARROS
"Therezita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia
A que mais produz
A que mais vende

O que é prova de que os cigarros THEREZITA são os melhores

Rua Conselheiro João Alfredo, 14 e 16

Caixa postal, 360 — Telegr: SERFATY

PARA'

Agente geral para o Rio Madeira Boliva H.: Y. SERFATY

Porto Velho

(C)

GASA PAE DA PATRIA

DE

CUNHA & C.a

Avenida Sete de Setembro canto da rua José de Alencar

Grande armazem de fazendas, miudezas e estivas nacionaes e estrangeiras. Depositarios dos afamados cigarros

ROSITAS e

DEMOCRATAS

Importam directamente

Fazem aviamentos nas melhores condicções e acceitam consignações de todos os generos do Estado.

Preços commodos

ALFAIATARIA RIGOR DA MODA

DE

Rodrigo L. Taváres

Neste bem montado estabelecimento executa-se todos os trabalhos com a maxima perfeição e elegancia, a capricho do habil e competentissimo contra-mestre carioca o sr. Rodrigo L. Tavares.

Tem sempre novidades em casemiras, linhos, brins e kakis.

AVENIDA 7 DE SETEMBRO

Em frente a redacção do «Alto Madeira».—Porto Velho.

Quadros Pessôa & Comp.

13—Rua Quintino Bocayuva—13

Caixa Postal n. 276—Endereco Telegr. RAMOIR—MANAOS

Com casas filiaes em: «Entre Rios,» ITECOATY e São Bento, no Rio Curuçá

Navegação mensal para o rio Madeira

pelo rapído e luxuoso paquete «RIO CURUÇÁ»

Sahidas de Porto Velho á 20 de cada mez

Commissões, consignacões e conta propria

IMPORTAÇÃO DIRECTA DA EUROPA E SUL DO PAIZ.

Recebe generos de producção do Estado quecolloca aos melhores preços da praça.

Pharmacia e Drogaria MADEIRA

Rua da Palha—Porto Velho

VENDAS A' DINHEIRO

Executa com presteza aviamentos para o interior, dispondo de Stock de medicamentos nacionaes e extrangeiros importados de Belém, do Maranhão, Rio de Janeiro e Nova-York. Na secção de Pharmacia avia-se receitas a qualquer hora da noite mantendo para isto pessoal habilitado e pratico ha longos annos em São Luiz, Belém e Manáos, sob a direcção dos srs. Luzitano Correia Barreto e José de Lima Thalés.

MARTELLO

Tem sempre em deposito: — salames, mortadellas, salchichas, linguiça fresca e defumada e outros artigos congeneres.

Acceita encommendas de: doces especiaes, pasteis finissimos, aves recheadas, ravioli, galantina, sorvetes congelados de diversas qualidades, etc. etc.

Todas estes artigos são fabricados nesta localidade por um habil profissional italiano.

Rua Prudente de Moraes

VAPOR "SOBRALENSE"

Commandante F. CALDAS

Este magnifico vapor dispondo de todo o conforto possivel para passageiros de 1ª e 3ª classe tem desde Março p. passado iniciado suas viagens mensaes de Manáos a este porto e ao de Santo Antonio por conta de seus proprietarios Srs. Moreira Mendes & Cª, e consignado nesta cidade aos Srs. Braga Vieira & Cª. —A agencia deste navio se encarregará de todos os despachos dos productos que tenham de ser embarcados no mesmo effectuando todos os pagamentos das despezas a que os referidos productos estejam sujeitos.

A chegada deste navio a este porto será a 20 de cada mez e sahirá a 25.

Fretes e passagens trata-se com os agentes á rua 7 de Setembro etambem a bordo do referido vapor.